

EDITORIAL

Saudação aos participantes do 1º Congresso da SLAN

A Sociedade Latino Americana de Nutrição tem hoje a alegria de iniciar o seu primeiro Congresso.

Para a nossa Diretoria este Congresso significa a realização de mais uma de nossas metas e a satisfação do dever cumprido.

Queremos agora unir a esta satisfação nossas palavras de agradecimentos a todos aqueles que partilharam conosco na sua organização e estruturação. Salientamos de modo especial a estadia nesta bela e progressiva vidade de Caracas.

Podemos dizer que convocamos para o trabalho, colegas e amigos desde o México até o Chile e Argentina, tendo encontrado sempre apoio e colaboração.

Ressaltamos o estímulo e a cooperação financeira da Research Corporation e das muitas indústrias Nacionais e Internacionais, que com alto espírito cívico compreenderam o valor e ajudaram a realização do Congresso.

Solicitamos também de Organismos Nacionais e de Organizações Internacionais a cooperação para o Congresso e podemos dizer que fomos atendidos por alguns dêles, como o Fundo de Socorro à Infância das Nações Unidas e especialmente pela Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos.

O resultado dêse nosso esforço apresenta hoje um saldo positivo se considerarmos o grande número de trabalhos científicos apresentados e a grande afluência de congressistas, conhecendo todas as dificuldades de locomoção na América Latina.

Resta-nos agora esperar os bons resultados da reunião.

Já falamos várias vezes e hoje repetimos que é nosso desejo, não seja esta reunião apenas mais um ponto de encontro entre amigos e conhecidos.

Nossos países Latino-Americano, promovidos recentemente de sub-desenvolvidos a em desenvolvimento, não podem se dar ao luxo de deslocar os seus líderes em problemas de alimentação e nutrição, sem encarar de modo prático e concreto a solução de seus graves problemas nesse setor.

Não podemos esperar para iniciar amanhã os nossos planos que deveriam ter sido começados ontem, mas precisamos nos convencer de que hoje já podemos fazer bastante coisa. Já existe hoje em cada um de nossos países, pessoal capaz, habilitado e disposto a trabalhar eficientemente nesse setor.

Estamos certos também que existem alguns países industrializados dispostos a nos ajudar, e a SLAN pode e quer ser um elo facilitando esta colaboração.

Nós precisamos prestigiar as iniciativas internacionais e nesta tarefa sermos prestigiados pelos nossos associados.

Cada vez mais temos que nos compenetrar da grande potencialidade e do atual pequeno aproveitamento dos recursos de nossos países.

Não podemos esperar a melhoria de nossa situação econômica para melhorar a situação alimentar de nosso povo, mas precisamos melhorar o seu estado nutricional para que ele conseqüentemente possa trabalhar melhor.

Já estamos convencidos de que os programas exclusivos de distribuição gratuita de alimentos só se justificam em situações de calamidade pública, e agora precisamos estudar a disponibilidade ou não dêste ou daquele alimento em nossos países. Precisamos decidir de uma vez por todas se o que existe em nossos países é falta de alimento ou sua utilização inadequada. Precisamos decidir se em nossos países cada vez mais aumenta o número dos poucos que se alimentam muito bem e dos muitos que passam fome.

Nós todos aqui presentes trabalhando em laboratórios, na indústria, no comércio ou na comunidade, podemos sem dúvida, fornecer agora muitas das respostas a essas perguntas.

O que precisamos — e aqui deixo o meu apêlo angustiado mas profundamente confiante e otimista — é passar imediatamente à ação, precisamos todos trabalhar em planos nacionais concretos de alimentação e nutrição.

Vamos usar os nossos recursos e mobilizar os nossos especialistas.

Vamo congregar esforços, cada um dentro do seu setor e todos juntos dentro de seus países para encontrar a mais rápida e adequada solução para os nossos problemas de alimentação e nutrição.

Vamos esquecer detalhes com os quais não concordamos para atingirmos um objetivo que beneficiará maior número de pessoas.

Vamos solicitar àqueles que nos querem ajudar, que mais que o dinheiro desejamos conversar, dialogar e trabalhar juntos.

Vamos antes de tudo e sentados à mesma mesa discutir os nossos problemas. Não acreditamos em fórmulas mágicas para resolver situações diferentes em diferentes locais. Defendemos a necessidade e o estímulo ao crescimento interno para a mais rápida e eficiente solução dos nossos problemas nacionais.

Vamos aumentar os nossos investimentos em programas de ensino, treinamento e investigação em nutrição.

Vamos conseguir que os nossos Governos sintam o significado cívico, social e urgente da educação em nutrição porque só assim conseguiremos formar líderes para a solução dos problemas existentes. Cada vez mais estamos convencidos de que será através da educação que a maioria de nossos problemas encontrarão naturalmente as suas soluções.

E que cada um de nós, voltando a seu país consiga transmitir a mensagem que o dinheiro empregado em educação não representa um gasto mas um investimento em gerações futuras para um futuro melhor.

São estes os nossos votos.

J. E. D. O.